

Mãe Viva

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO

SEMANÁRIO

ANO XII — Nº 615 — 16/03/89 — 35\$00

COMO GASTAR UM MILHÃO

Ao procurar colher os elementos do que se passou na sessão privada extraordinária da Câmara, que relatamos na última página, ficamos preocupados ao constatar que parece haver a intenção de gastar perto de um milhão de contos para remodelar a Piscina Solário e o Balneário Marinho.

Um milhão de contos é muito dinheiro e, mesmo que não venha a sair dos cofres da Câmara, a utilidade de o gastar deve ser perfeitamente justificável e verificável.

No entanto, o teor da acta faz crer que de facto tudo estará encaminhado para ser viabilizada a adjudicação do projecto, o que no mínimo pode representar uma precipitação da Câmara.

Pese embora a preocupação que há em aproveitar as verbas das contrapartidas, o assunto em apreciação é demasiado importante e dispendioso para ser tratado

sem grandes cuidados, não só legais, mas também económicos, técnicos, sociais e, principalmente, quanto às repercussões futuras na vida local.

A forma como aparece aqui uma empresa francesa a candidatar-se a projectar um empreendimento tão vultoso e com tanta oportunidade, pela premência da Câmara em entregar projectos que se enquadrem nos possíveis financiamentos das contrapartidas, tem algo de estranho e cria algumas dúvidas que surgem perguntas como:

— Quem terá contactado a "JAPAC"?

"Quem apresentou a "JAPAC" à Câmara?

— Porque não se preparou atempadamente um concurso entre gabinetes nacionais?

— Como terão sido obtidos os elementos de base para poder ser apresentado um

estudo com o mínimo de condições que permita uma apreciação e julgamento do seu valor para uma tomada de decisão?

— Não será que um projecto deste tipo, com implicações para o concelho, devia ser levado ao conhecimento público e alargada a sua discussão?

— Será que apenas 5 eleitos, um faltou e outro esquivou-se a participar na discussão até ao fim e na decisão, vão assumir a responsabilidade pela utilização de perto de um milhão de contos?

Seria bom que tudo fosse totalmente transparente e que nenhuma destas perguntas ficasse sem uma resposta elucidativa, clara e convincente para que o cidadão comum possa ajuizar da justeza do dispêndio das verbas do erário público, ainda que não sejam municipais.

COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO

PARTE DO PROGRAMA JÁ TEM CALENDÁRIO

No dia 8 de Março, no Salão Paroquial, realizou-se a segunda reunião para troca de ideias e começou a concretização das Comemorações do 1º Centenário da criação da Freguesia de Espinho. Esteve presente todo o Executivo da Junta, representantes das Escolas Secundárias e dos partidos políticos, tendo sido avançadas novas acções a integrar no programa.

A Escola Secundária dr. Manuel Laranjeira propõe-se promover uma *Exposição Etnográfica* em moldes diferentes dos que já tem havido; organizar um *Café Concerto* com artistas de Espinho, música de Fausto Neves e versos de Alberto Barbosa e outros poetas; pensando também preparar um bailado de

folclore, com alunos da Academia.

Vai ser formalizado o pedido de audiências ao presidente da República e ao Primeiro Ministro para os convidar a estar presentes nas comemorações.

Foram fixadas as datas dos primeiros números do Programa das Comemorações que serão as seguintes:

— Dia 20 de Maio — Projectão do filme "*Espinho Terra - Espinho Mar*" no Polivalente da Escola Secundária dr. Gomes de Almeida, pelas 15 horas.

— Dia 20 de Maio — *Café Concerto* no Polivalente da Escola Secundária dr. Manuel Laranjeira, à noite.

— Dia 22 de Maio — *Concerto* pela Banda da Guarda

Nacional Republicana no Casino de Espinho, à noite.

— Dia 23 de Maio — *Hastear das bandeiras* e salva de foguetes às 9 horas. As bandeiras da Independência e do Concelho serão transportadas pelo atleta Espinhense António Leitão.

— Dia 23 de Maio — *Sessão solene* na Câmara Municipal de Espinho com início às 17,30 horas.

— Dia 23 de Maio — *Inauguração dos Azulejos* na passagem subterrânea às 19 horas.

— Dia 23 de Maio — *Concerto de órgão* na Igreja Matriz, à noite.

Novas reuniões se realizarão para acerto de outras acções e sua calendarização.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL



RUA 19 DEFINITIVAMENTE FECHADA AO TRÂNSITO

PÁG. 8

ENCONTRO DAS ESCOLAS PARTICULARES DE MÚSICA

PÁG. 4

RENDAS DOS BAIRROS SOCIAIS MOBILIZA MORADORES

DESPORTO

FUTEBOL

ESPINHO EMPATA NA AMADORA E GANHA NOVO ALENTO

VOLEIBOL

A. A. E. DISSE ADEUS AO TÍTULO

ANDEBOL

ESPINHO FOI A AVEIRO VENCER S. BERNARDO

MAIS NOTICIÁRIO DESPORTIVO NA PÁGINA SETE

ESTRELA DA AMADORA, 0 — ESPINHO, 0 NÃO SOFRER GOLOS, A VIRTUDE

Jogo no Campo do Estrela da Amadora, na Amadora. Árbitro: José Silvano (Vila Real). Disciplina: Cartão amarelo para Pedro Xavier, aos 82 minutos.

ESTRELA DA AMADORA — Hugo; Rui Neves, Rebelo, Barny e Gaetano; Jaime (Pedro Xavier, aos 32m), Nito (Ricardo, aos 66m), Nelson Borges e Paulo Jorge; Basaúla e Marlon Brandão.

ESPINHO — Silvino; Eli-seu, Sousa, Nenê e Marcos António; Rui Filipe, Luis Manuel (Vitorino, aos 75m), Ralph (Vieira, aos 7m), Pingo e Zezé Gomes; Rui Neves.

RESULTADOS

Fafe-Boavista	1-1
Sporting-Penafiel	4-1
Amadora-Espinho	0-0
Setúbal-Guimarães	0-0
Nacional-Portimonense	0-0
Chaves-Acad. Viseu	5-0
Braga-Marítimo	2-1
Beira Mar-Farense	2-2
Leixões-Belenenses	0-2
Porto-Benfica	0-0

Depois da pesada derrota na jornada anterior em casa, perante o Vitória de Setúbal, que esteve na origem da saída de Garcia do comando técnico dos espinhenses, era com grande preocupação que os responsáveis espinhenses aguardavam este jogo. Até que ponto Amândio, agora o responsável técnico da equipa, poderia montar o conjunto para se encetar a recuperação?

A equipa apresentou-se na Amadora da mesma maneira que nos últimos jogos realizados fora, preocupando-se antes de mais em não sofrer golos.

Ocupando uma posição tranquila na tabela classificativa, os visitantes demonstraram melhor organização e iniciaram a partida na toada mais ofensiva, sem contudo levarem o perigo até junto da baliza de Silvino. O Espinho distribuiu as suas unidades de maneira a tapar qualquer espaço por onde pudessem passar os avançados locais. No entanto a equipa mostrou-se sempre afilada, sem conseguir assentar o seu jogo, não conseguindo por isso mesmo organizar o con-

tra-ataque.

No recomeço os visitantes apareceram com outra dinâmica e nos minutos iniciais ameaçaram com perigo as redes à guarda de Silvino que se mostrou sempre um guarda-redes intranquilo. Passados que foram os minutos iniciais da etapa complementar, o jogo voltou à toada morna que havia sido a característica do primeiro tempo, com os "tigres" unicamente preocupados em defender o nulo inicial.

Nos minutos finais os locais começaram a lançar a bola para o interior da área de Silvino, mas os centrais do Espinho foram chegando para as encomendas. Jogava-se agora aos repelões e com algumas iniciativas individuais e estiveram sempre condenados ao fracasso.

O Espinho escolheu a toada que mais lhe convinha, acabando por sair do campo da Reboleira com um ponto, que para já permite continuar a sonhar com a manutenção na primeira divisão. Não sofrer golos já foi uma virtude.

VOLEIBOL

Não era nada fácil a tarefa dos jovens da Académica na sua deslocação ao Sisa Vieira. Vencer o Leixões no seu próprio reduto não é façanha que esteja ao alcance de qualquer um, e então por 3-0 parece quase impossível.

Aos leixonenses basta vencer um "set" para, mesmo perdendo, manter a liderança. Cedo os matosinhenses evidenciaram o propósito de alcançar os seus objectivos e venceram a primeira partida por números que não deixa margens para dúvidas: 15-4, em apenas catorze minutos.

Os jovens espinhenses sentiram que estava perdida a hipótese da chegada ao título nacional, mas a vitória no jogo ainda podia acontecer. E aconteceu a vitória no "set" seguinte por 15-10. As-

sistiu-se então ao melhor período do jogo, com as duas equipas apostadas em brindar o imenso público que acorreu ao pavilhão da equipa leixonense. Mais motivada, a equipa da casa acabaria por vencer os "sets" seguintes, apesar da aplicação dos espinhenses, que mesmo vencidos deixaram bem expresso porque são os segundos classificados do campeonato nacional.

Na mesma jornada, mas em jogo disputado ao meio da semana, o Sp. Espinho foi perder às Antas por 3-0, perante um conjunto portista que se mostrou sempre superior.

O Leixões é o virtual campeão nacional, título que premeia a regularidade do conjunto leixonense ao longo da prova. As equipas de Espinho resta a aposta na Taça de Portugal.

ANDEBOL

S. BERNARDO, 20 — SCE, 27

Com o apuramento para a fase final já garantido desde a passada jornada, ao Sp. Espinho resta-lhe cumprir o calendário e disputar os jogos que faltam. No entanto a equipa não quer ter uma acção passiva e continua a encarar as partidas com a dinâmica de vitória.

Uma vez mais assim aconteceu na última jornada no jogo que foi disputar a Aveiro contra o S. Bernardo. Mesmo desfalcada de alguns elementos com acção preponderante no movimento colectivo do conjunto, a equipa espinhense deu boa conta de si e acabou por alcançar mais uma

vitória. Actuando com agressividade na zona defensiva, os espinhenses dificultaram as penetrações até à linha dos seis metros, obrigando o adversário a remates sistemáticos de primeira linha. Com segurança na defesa, a equipa podia partir para o contra-ataque, quer em acções de apoio como em acções individuais, como os aveirenses impotentes para evitar o ascensão da equipa de Espinho.

No próximo sábado disputa-se em Espinho o último jogo desta fase, sendo o adversário o Oleiros.

CLUBE DE TÊNIS DE ESPINHO 1º ANIVERSÁRIO

O Clube de Tênis de Espinho (CTE) comemora no próximo sábado, dia 18, o seu 1º Aniversário.

O clube reunirá em Assembleia Geral e logo após, pelas 19.00 horas, será servido um "Porto de Honra" para os

convitados para o evento. Pelas 19.30 horas, no Hotel PraiaGolfe, o jantar comemorativo, durante o qual será divulgado à comunicação social os principais de 1988 e o Plano de Actividades para o ano em curso.

GRUPO DESPORTIVO DOS OUTEIROS CONVOCATÓRIA

Conforme o artigo 30º dos Estatutos, convoco uma Assembleia Geral Ordinária para a eleição dos Corpos Gerentes para o ano de 1989/1990, no dia 18 de Março pelas 21,30 horas. Caso não comparem o número legal de sócios conforme determinam os Estatutos, a Assembleia reunirá com qualquer número de sócios passados 30 minutos no mesmo dia com a seguinte ordem de Trabalhos:

- Leitura da última Acta
- Eleição dos Corpos Gerentes
- Tratar de qualquer assuntos de interesse para a Colectividade.

O Presidente da Assembleia Geral
Fernando Gomes

NOTA — A Assembleia terá lugar na sede do clube sita na Rua dos Outeiros, em Silvalde.

FUTEBOL

INATEL

A.D.U. BELENENSES, 3 — — PROLEITE, 0

Disputou-se no passado sábado, no campo do Nogueirense, a contar para o campeonato da 2ª divisão do Inatel, o jogo Unidos ao Belenenses-Proleite.

Na condição de visitado, o conjunto espinhense começou o encontro em toada atacante, deixando desde logo a ideia de que a vitória não lhe fugiria, com o decorrer dos minutos a pressão foi aumentando, com o adversário cada vez mais a defender o seu último reduto.

Mais conjunto e com outra dinâmica de jogo, a equipa espinhense acabaria por alcançar três golos sem resposta, todos de autoria do avançado Paulo

Silva. Nada a contestar quanto à justiça do vencedor, se bem que poderia ter surgido mais um ou outro golo para cada lado.

Após esta vitória a equipa espinhense continua a liderar a classificação da segunda divisão, sendo cada vez mais uma séria candidata ao ingresso na primeira.

ADUB — Tozé; Canedo, Moreira, Esteves e Padeiro; Pinho, Faustino, Pedro Santos e Pinhal; Vitor e Paulo Silva.

O próximo jogo da equipa espinhense disputa-se no próximo sábado, novamente no campo do Nogueirense.

ATLETISMO

Disputou-se no passado domingo o 7º Grande Prémio de Atletismo de Albergaria-a-Velha, prova que contou com a participação do Clube Académico de Espinho e Associação Desportiva Unidos ao Belenenses.

Como já vem sendo habitual, os atletas das equipas espinhenses estiveram em plano de evidência, nomeadamente nos escalões mais jovens, com João Pinto (minis) do Clube Académico de Espinho e António Maganinho (infantis) dos Unidos ao Belenenses a saírem vencedores individuais. Vitória colectiva em iniciados e juvenis para o C.A.E., tendo os Unidos ao Belenenses alcançado a segunda posição em infantis masculinos e iniciados femininos.

CLASSIFICAÇÃO

Individual — Minis: 1º João Pinto (C.A.E.); **Infantis:** 1º António Maganinho (A.D.U.

B.), 9º Nelson Trindade (A.D.U.B.), 24º Nuno Pinto (C.A.E.), 30º Alberto Pereira, 43º Alberto Ferreira e 76º Pedro Ferreira, todos da A.D.U.B. **Iniciados e Juvenis:** 8º Hugo Caneira (ADUB), 10º Joaquim Martins (CAE), 13º Manuel Ferreira (ADUB), 14º Vitor Martins (CAE), 25º Vitor Pinto (CAE), 35º António Ricardo, 66º Gabriel Ferreira, 72º Francisco Branco, 78º José Carlos e 85º João Pais, todos da ADUB. **Iniciados Femininos:** 2ª Fátima Couto, 12ª Paula Ferreira e 26ª Fátima Ferreira, todas da ADUB. **Juniores e Seniores Masculinos:** 40º Francisco Azevedo e Jorge Teixeira do CAE. **Seniores Femininos:** 19ª Marília Mesquita, 23ª Paula Santos e 29ª Rosa Santos todas do CAE.

Colectiva — Infantis: 2º lugar para a ADUB. **Iniciados e Juvenis:** 1º lugar para o CAE. **Iniciados masculinos:** 4º lugar para a ADUB. **Iniciados femininos:** 2º lugar para a ADUB. **Seniores Femininos:** 4º lugar para o CAE.

HÓQUEI EM CAMPO

"II TORNEIO INTERNACIONAL DA PÁScoa"

É já nos próximos dias 24 e 25 que se realiza o "II Torneio Internacional da Páscoa", prova que a Associação Académica de Espinho pretende continuar a ver incluída no calendário nacional da modalidade, sempre com crescente interesse.

Este ano, para além do clube organizador, estarão presentes as selecções seniores das Associações do Porto e Lisboa, assim como a selecção da Federa-

cion Galega de Hockey (Orense).

Os jogos realizam-se no Campo de Cassufas, com o seguinte calendário:

Dia 24 — 15.30 horas: Selecção do Norte-Seleccção do Sul.

17.00 horas: A.A.E. — Selecção da Galiza.

Dia 25 — 9.30 horas: Apuramento dos 3º e 4º classificados.

11.00 horas: Final. Às 13.00 horas será feita a distribuição de prémios.



**Clube Académico
de Espinho**

CONVOCATÓRIA

Na sequência da Assembleia-Geral de 03/03/89, em que foi aprovado o Relatório e Contas do mandato de 01/04 a 31/12/88, comunica-se a todos os associados de que no próximo dia 17 do corrente, pelas 21,30 horas, se realizará uma Assembleia-Geral que terá início com uma questão prévia antecedente à seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 — Eleição de novos Corpos Gerentes
 - 2 — Outros Assuntos de interesse para a Colectividade
- O Presidente da Assembleia-Geral
AVELINO PEREIRA MENDES

**FONSECA
TECIDOS
MODAS**

Rua 19 • nº 275 • Tel. 720413

ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 nº 582 - 1º Esqº

Sala 3

Telef. 723811 ESPINHO

ALUGA-SE

Armazém bom para indústria com 420 m2
BRANCATO Praia da Granja
(no começo da estrada marginal)

Visita no local na parte da manhã ou contactar pelo telefone 7624832

PRECISA-SE

CASA COM DOIS QUARTOS
RENTA ENTRE OS 30 E 40 CONTOS

Resposta a este jornal ao nº 2002

Roseumhos



O gesto é automático. Ao abrir, de manhã, o olho ainda sonolento, estendo o braço para fora dos lençóis. E, com o indicador, que é bem comprido, vá de premir a tecla com que o meu rádio de cabeceira inicia o seu funcionamento. Depois sento-me na cama, volto a fechar os olhos e lá fico numa semi-inconsciência, entre o sonho e o não sonho. Não caio profundamente no sono porque o fundo sonoro do rádio me impede.

Assim, logo que acordo, retomo contacto com o mundo real através dos noticiários, acompanho a par e passo o caminho do relógio do locutor, preocupo-me com os problemas de trânsito de Lisboa, tomo conhecimento dos horários de

partida dos aviões para e da chegada dos de, ouço entrevistas com pessoas especialmente do palco político e ligadas à companhia em actuação, inteiro-me das previsões para os totos (bola e loto), mentalizo-me para levar guarda-chuva quando sair se nesse sentido for o prognóstico da Meteorologia e Geofísica.

Posso variar de estação de um dia para o outro. Mas, ao sábado, sou fiel a um programa: "Lugar ao Sul", na Antena Um. Saído Emissor Regional de Faro, durante desde as 7 às 10 da manhã, apenas com dois intervalos para os jornais horários. O produtor de programa tem uma capacidade enorme de descobrir personalidades fora do vulgar pelo País fora. No recanto mais insuspeito, vai topar uma preciosidade. No contacto com as pessoas o locutor tem uma tal naturalidade e simpatia que consegue pôr a falar aberta-

mente os interlocutores como se perante eles não estivesse nenhum microfone. As suas conversas desenrolam-se com a simplicidade informal de uma conversa à lareira, abançados ao balcão do tasco da berma da estrada, sentados à sombra benemérita de uma árvore frondosa, num bate-papo sem cerimónias nem complexos. Embora o Lugar seja ao Sul, as pessoas entrevistadas são de todo o País, avultando nelas as de artesãos e de poetas populares.

Esta manhã, fiel ao meu programa de audições matinais, lá estive à escuta. O local era a cidade da Guarda. O personagem era um senhor, solteiro, antigo seminarista, antigo lavrador, que produz versos em catadupa mas não concorda que lhe chamem poeta. Esteve doente uma vez, aos setenta anos. Só ele e duas irmãs sobreviveram de 13 irmãos. Falava com uma desenhovoltura enorme, todas as frases sublinhadas por um gargalhar bem disposto. Quando lhe foi perguntada a idade, disse: noventa e quatro... **primaveras**. Estas primaveras foram o melhor bom dia que hoje podiam dar-me.

CARLOS P. MORAIS

Entre linhas ... !

CANDIDATURAS

Qualquer candidato a uma eleição para cargo público, mormente quando é da sua autarquia, devia ponderar muito seriamente se está disposto a exercê-lo em plenitude, se para tal vier a ser eleito.

Um cidadão que se candidata em posição de ter probabilidades de ser eleito, ou de poder vir a ser chamado ao exercício do cargo em substituição de um companheiro de lista, se não responde à chamada quando ela acontece, não é um candidato credível para novas eleições e devia ser penalizado pelo eleitorado.

Faltas frequentes às ses-

sões, suspensões de mandato sem forte justificação ou menos dedicação de tempo e interesse aos problemas autárquicos, não são predicados que aconselhem a apostar nas mesmas pessoas para novos actos eleitorais.

Naturalmente que é um direito legítimo de qualquer eleito, aliás reconhecido na lei, renunciar ao mandato a que se candidatou mas é também de esperar que os eleitos só usem esse direito por motivos fortes que o justifiquem plenamente e não por incompatibilidades pessoais ou comodismo.

As forças políticas con-

correntes a eleições devam cuidar seriamente de não incluir nas listas nomes de pessoas que não estejam dispostos a cumprir cabalmente os cargos e sirvam apenas para as tornar mais creíveis perante o eleitorado.

Tudo isto vem a propósito do que vai acontecendo na nossa autarquia e porque ainda este ano vão haver duas eleições uma das quais para os órgãos autárquicos em todo o País, o que vai exigir que as forças políticas se apresentem responsabilmente ao eleitorado.



PONTO DE VISTA

ALFREDO CASAL RIBEIRO

REPÔR A VERDADE

Por lamentável lapso, no "Ponto de Vista" da última semana, o artigo publicado sob o título "Os Partidos e as Eleições Locais" foi atribuído à autoria de Alfredo

Casal Ribeiro, quando a verdade foi escrito por um outro colaborador habitual do nosso jornal.

Impunha-se repor a verdade dos factos e pedir des-

culpa da confusão verificada, quer aos nossos leitores quer ao colaborador do Maré Viva.

A REDACÇÃO

1 objectivamente !

AS MEDALHAS

Quando a Câmara atribui uma distinção das previstas no Regulamento para a Concessão de Medalhas, delibera também encarregar a Comissão de Recompensas de tratar do assunto.

Ao que parece esta Comissão não funciona, como aliás acontece com outras coisas no actual Executivo, visto que não há notícia da sua acção efectiva.

De facto, no mandato desta Câmara foram concedidas várias medalhas a diversas individualidades e colectividades, mas, que se saiba, nenhuma foi entregue a não ser a atribuída ao Primeiro Ministro quando visitou Espinho e foi recebido na Câmara Municipal.

Sem pretender fazer referência a todos os casos, pode haver algum que não seja do nosso conhecimento, são exemplos concretos as seguintes situações:

— Em 27 de Novembro de 1987 a Câmara deliberou atribuir a **medalha de prata de Valor Desportivo**, ao atleta espinhense **Vitor Hugo**, que se sagrara campeão europeu de hóquei em patins, prestigiando esta cidade.

— Também em 27 de Novembro de 1987, foi atribuída pela Câmara a **Medalha de Mérito de ouro** ao **dr. Marmelo e Silva**, pela passagem dos 50 anos da sua vida literária e tendo em consideração que é reconhecido como um dos melhores escritores da Literatura Portuguesa Contemporânea que viveu há cerca de 40 anos em Espinho, terra que escolheu

para nela viver e trabalhar, onde lhe nasceram os filhos e onde na sua actividade docente foi educador e mentor de várias gerações.

— Em 22 de Janeiro de 1988 a Câmara deliberou atribuir a **Medalha de Honra da Cidade (ouro)** à **Associação Académica de Espinho** por motivo da passagem dos seus 50 anos de actividade com altos serviços prestados à comunidade Espinhense.

Como se vê já passou mais de um ano sobre a concessão das medalhas e não consta que esteja prevista qualquer cerimónia para fazer as respectivas entregas, o que nos parece muito conveniente que venha a ser feito em breve.

— Em 27 de Maio, na sequência da recomendação da Assembleia Municipal, aprovada por unanimidade, para a atribuição, a título póstumo, ao **dr. Joaquim Pinheiro de Moraes**, da **Medalha de Honra da Cidade de Espinho (ouro)**, a Câmara tomou conhecimento e deliberou propor à Comissão de Recompensas a atribuição dessa distinção.

Dentro de dias, precisamente no dia 22 de Março, faz um ano que o dr. Joaquim Pinheiro de Moraes faleceu e não seria descabido que se aproveitasse a efeméride para proceder à entrega da medalha, mas, dado o curto espaço de tempo, não parece possível.

Que a Câmara não protele por muito mais tempo a entrega das medalhas atribuídas.



MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL Nº 34/89

MARIA ELSA FERRAZ ALVES TAVARES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz saber, em cumprimento do disposto no nº 3 do artigo 47º do Decreto-Lei nº 400/84 de 31 de Dezembro, que de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal de 17 de Janeiro de 1989, foi concedido a Ricardo Resende Oliveira Marques, Economista, residente na Rua dos Limites, nº 159, Praia da Granja, contribuinte nº 109112725, Manuel Carlos Ferreira Reis, residente na Rua 43, nº 467 R/c, Dto. em Espinho, contribuinte nº 117896306 e Mário da Silva Alves, residente na Rua António Silva Alves, freguesia de Anta, deste concelho, contribuinte nº 166754021, o alvará de licença nº 2/89 para licenciamento de operações de loteamento urbano do prédio sito na Rua António da Silva Alves na freguesia de Anta, deste concelho, com as seguintes confrontações: — do Norte com Estrada nº 326, do Sul com Maria Celeste Loureiro Silva, do Nascente com Armando Vieira Branco e do Poente com Rua Antó-

nio da Silva Alves, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Anta sob o artigo nº 2403 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o número 00476/031188, ficando sujeito ao número total de 8 lotes, identificados respectivamente com as seguintes áreas: Lote 1 com 316 m² — Lote 2 com 395 m² — Lote 3 com 390 m² — Lote 4 com 390 m² — Lote 5 com 390 m² — Lote 6 com 390 m² — Lote 7 com 326 m² e Lote 8 com 326 m².

Para domínio público é cedida obrigatória e gratuitamente a parcela com 247 m².

Não há lugar a obras de urbanização. Para conhecimento geral se publica o presente que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado no Jornal Maré Viva e no Diário da República.

E eu, Dulce Amorim, exercendo em regime de substituição o cargo de Director do Departamento dos Serviços Administrativos, o subscrevi.

Espinho, 2 de Março de 1989.
O PRESIDENTE DA CÂMARA,
MARIA ELSA FERRAZ ALVES TAVARES

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL e outras marcas
PAVIMENTOS E CORTIÇAS

Redução de preços durante os meses de Julho e Agosto

DESCONTOS ESPECIAIS PARA EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa)
Telef. 721739 - ESPINHO

VISTA OS SEUS
FILHOS NA

BOUTIQUE MI

Tel. 724174

Rua 62 nº 110 - ESPINHO

CASOS DE POLÍCIA

ACIDENTES

— No cruzamento das ruas 19 e 26 deu-se um acidente em que interveio o veículo ligeiro OC-03-96, conduzido por Fernanda Maria Martins Ramos, residente no Porto, e a motorizada 1VNG-95-06, conduzida por Carlos Alberto Ribeiro, residente em Laborim de Baixo V.N. de Gaia. O condutor da motorizada sofreu fractura no dorso da mão esquerda e depois de tratado no Hospital de Espinho seguiu o seu destino.

— As viaturas ligeiras HQ-77-21 e CB-02-88, conduzidas respectivamente por Adérito de Oliveira Tavares, residente em Riomeão-Feira, e Olímpio Santos de Castro, residente em Espinho, foram envolvidas num acidente no cruzamento das ruas 24 e 33 de que resultou, além dos danos materiais em ambas as viaturas, ferimentos no condutor de Espinho, que depois de tratado no Hospital local seguiu para a sua residência.

— Floriano Campos Domingues e Maria Madalena Pereira da Silva, ambos residentes no Monte Lírio, Anta, Espinho, foram atropelados na rua 62, por Amadeu Gomes, residente na Travessa das Antas-262-Porto, quando este conduzia a viatura QM-95-45. Ambos receberam tratamento no Hospital de Espinho.

— Também na rua 62 foi registado um acidente entre as viaturas ligeiras RS-50-32 e AV-53-12, conduzidas respectivamente por Orlando Simões Guerrilhas, residente, na Gafanha da Nazaré, Ilhavo e Dorinda Mendes Alves Castanheira Vaz, residente em Lourosa, Feira. Do acidente resultaram ferimentos nos menores que seguiam no banco de trás da viatura referida em segundo lugar, Tiago José Azevedo Castro e Carla Alexandra Oliveira Santos. Foram tratados no Hospital de Espinho e seguiram o seu destino.

DETENÇÃO

Por ter mandato de detenção foi detido pela PSP local um indivíduo do sexo masculino, residente no lugar de Barros, Silvalde, Espinho. Foi apresentado no Tribunal Judicial da Comarca de Espinho e seguiu em liberdade depois de ter sido feita uma caução de 60 contos.

QUEIXAS

Foi comunicado o furto de várias "cassetes" com filmes de vídeo no Centro Fotográfico na rua 8, as quais já foram recuperadas pela PSP.

Também, já recuperadas e entregues aos respectivos proprietários três motorizadas cujos furtos tinham sido participados.

Cheques sem provisão continuam a ser emitidos, e desta vez foram apresentadas duas queixas.

EXPLOSÃO NO R.E.E. CAUSA VÍTIMA MORTAL

Quarta-feira, dia 8 de Março (Dia Internacional da Mulher), três horas da tarde. Um dia igual a muitos outros do nosso quotidiano, mesmo para os recrutas sapadores do Regimento de Engenharia de Espinho, primeiro turno de 1989.

Num ápice um estrondo que parece levar tudo pelos ares. É o rebentamento de uma mina anti-câncer. A confusão geral, corpos estendidos no campo de instrução. Teme-se uma tragédia de grandes proporções. As estradas que ligam Espinho ao Porto são praticamente cortadas para que os feridos possam chegar rapidamente aos hospitais de Gaia e Porto.

Tudo se passa quando um sargento explicava aos recrutas do seu pelotão como manusear engulhos explosivos. Ele mesmo acabaria por ser vítima mortal do acidente. Segundo foi dito na ocasião, a mina quando saiu da arrecadação não trazia a cavilha de segurança, o que contraria as normas para uma segura explicação, como lidar com explosivos.

Na devida altura a imprensa tratou do acontecimento e agora a uma semana de distância não vamos acrescentar mais. Mas duas questões há a colocar. A primeira está relacionada com o hospital que temos.

Uma vez mais ficou demonstrado que em caso de acidente grave o hospital de Espinho não está apetrechado para valer às vítimas, havendo que se socorrer dos hospitais do Porto ou Gaia.

A outra questão está directamente relacionada com a instrução que se ministra nos quartéis portugueses.

Em tempo de paz é justificativo que se esteja a preparar recrutas para eventual guerra? Não nos parece, mas a resposta será dada por quem de direito.



Durante todo o dia de sábado e a manhã de domingo realizou-se em Espinho este encontro que duas vezes por ano reúne representantes das escolas de Música Particulares.

Este Encontro teve a presença do director do GETAP (Gabinete de Educação Tecnológica, Artística e Profissional), Dr. Joaquim Azevedo, acompanhado de três assessores da área da música, e terá sido um dos mais participados, dos que já se verificaram desde que se iniciaram há sete anos, não só quanto ao número de escolas representadas (30), mas também pelas intervenções.

O próximo Encontro Ordinário será realizado na Covilhã em Setembro e será precedido de um Encontro Extraordinário em Beja, para debate de um projecto de lei a apresentar pelo GETAP para renovação do actual decreto 310/83, acção que resulta já do presente encontro.

As conclusões serão divulgadas logo que se tenha a-

ENCONTRO DAS ESCOLAS DE MÚSICA PARTICULARES

cesso à respectiva acta.

Integrado no programa do encontro, foi realizado um Concerto pelos alunos da Academia de Música de Espinho e que serviu para a apresentação pública da Orquestra de Cordas da Academia, tendo resultado numa demonstração do desenvolvimento que a Academia vem imprimindo ao ensino dos instrumentos de cordas, de que há muita falta de executantes.

No Concerto, para além da parte destinada à Música de Câmara, foram executadas obras de autores portugueses (Joly Braga Santos e Jorge Peixinho) e música contemporânea.

Ao Concerto, realizado no Salão Nobre do Casino de Espinho, assistiram cerca de 350 pessoas interessadas e atentas.

A organização do Encontro foi da responsabilidade da Academia de Música de Espinho que se saiu da incumbência com a eficiência a que já nos habituou.

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Também em Aveiro foi celebrado o Dia Internacional da Mulher, tendo a reunião que se efectuou no salão do Sindicato dos Operários Corticeiros do Norte, em Santa Maria de Lamas, sido o ponto alto das celebrações.

As mulheres presentes nesse encontro decidiram aprovar a seguinte moção:

1º — Repudiar o comportamento do Governo face à extinção da Comissão da

Condição Feminina pela Assembleia da República.

2º — Exigir melhores salários, regalias sociais, nomeadamente nos serviços da saúde, do ensino, da segurança social, etc.

3º — Empenho activo na defesa de um salário justo para as mulheres em particular, contra a discriminação social e pela redução do horário de trabalho para 40 horas semanais.

CENTRO DIETÉTICO

A BOTICA

- Produtos dietéticos
- Cosmética natural
- Alimentação racional
- Chás e plantas medicinais
- Consultas de naturoterapia
- Massagens

Rua 18 n.º 777 - Tel. 725034
ESPINHO

ALFAIATARIA MANO

José Ricardo Mano

Executa com perfeição todo o serviço para homem, senhora e criança.

Rua 30 • n.º 731 - ESPINHO
Telef. 721823

Atelier RIBEIRO

Projectos de:
Urbarnização, Loteamento e Arquitectura

Cálculos de:
Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

RUA 19 N.º 192 - 1.º ANDAR - TELEF. 723063
4500 ESPINHO

Biblioteca Municipal PROJECCÃO DE "SLIDES"

No âmbito das acções que vem desenvolvendo, a Biblioteca Municipal vai realizar no dia 21 do corrente projecções de "slides", sendo a natureza o tema a tratar.

Esta iniciativa pretende diversificar as actividades da leitura pública no âmbito da acção cultural.

Com esta iniciativa, a Biblioteca Municipal pretende

que a protecção da natureza seja entendida como um acto cultural. Esta realização coincide com o Dia Mundial da Natureza, também comemorado como Dia da Arvore.

As projecções realizar-se-ão às 10.00, 14.00 e 16.00 horas na Biblioteca Municipal, ex-Colégio N.º Sr.ª da Conceição.



8.º ANIVERSÁRIO DO RANCHO D'ESPINHO VIVA

Fundado no dia 1 de Março de 1981, o Rancho D'Espinho Viva está a comemorar ao longo deste mês o seu 8.º Aniversário.

No dia 2 foi celebrada missa de sufrágio pelo fundador e presidente do rancho na Igreja Matriz de Espinho. No dia 5 nova missa, esta em acção de graças pelo cami-

nho percorrido. Ainda no mesmo dia, pelas 10.00 horas, houve uma romagem ao cemitério e colocação de uma lápide no túmulo do presidente.

No próximo sábado será o encerramento das comemorações, realizando-se um jantar comemorativo do 8.º Aniversário.

HOTEL SOLVERDE DA GRANJA Inauguração prevista para 5 de Maio

Com a presença do Presidente da República, dr. Mário Soares, será inaugurado no próximo dia 5 de Maio — é pelo menos a data prevista — o Hotel Solverde da Granja, situado no concelho de Gaia mas mesmo aqui junto a Espinho. Esta informação foi

dada por um elemento do Conselho de Administração da Solverde.

Sabe-se já que o Presidente da República estará presente na inauguração, mas são desconhecidos, por enquanto, mais pormenores do programa.

PATRONATO COMPRA COMPUTADOR

O Patronato — Infância Jardim de Infância Costa Verde (Patronato da Divina Providência de Espinho) — acaba de adquirir um computador.

A razão principal desta aquisição é informatizar os seus serviços administrativos. Já com um movimento de crianças bastante grande, torna-se difícil e moroso todo o trabalho de apoio às crianças nas suas diferentes vertentes.

Aproveitando todas as potencialidades deste novo

equipamento, o Patronato irá organizar cursos de formação de informática para jovens que necessitem para a sua vida profissional, estando já a ser ministrado o primeiro curso que terá a duração de cinco meses.

O curso está ser ministrado nas instalações do Infância, de segunda a sexta-feira, das 21.30 às 23.30 horas e tem o custo mensal de doze contos.

Se a experiência o justificar haverá novo curso em Julho, Agosto e Setembro.

maré viva
A VIVA VOZ DE ESPINHO

MODAS J. GOMES

PARA HOMEM E SENHORA

— de José Gomes Fernandes —

Rua 8, n.º 589 - Lojas 1 e 3
GALERIA SABINUS - 4500 ESPINHO

EX-GERÊNCIA DA VALLY

RENDAS DOS BAIRROS SOCIAIS MOBILIZAM MORADORES

Os moradores dos Bairros Sociais continuam a lutar pela obtenção de Rendas Sociais justas para as moradias que habitam.

Começando por Comissões de Bairro como aconteceu em Espinho no Bairro da Marinha e no da Ponte de Anta, avançaram para Comissões Inter-Bairros com vista a ter maior poder reivindicativo e agora, no Porto, em Plenário Nacional, constituíram uma Comissão Nacional dos Bairros Sociais.

Os representantes dos moradores do Bairro da Marinha participaram numa reunião inter-bairros no dia 6 de Março, na qual foi feita uma análise da situação e comunicados os apoios recebidos de que destacamos os da Igreja Católica, Autarquias, Comunicação Social e Partidos Políticos. Aqui foram também acordadas as acções a desenvolver com destaque para o Plenário Nacional que se fêz no dia 12 de Março e de que damos notícia detalhada.

ENCONTRO NACIONAL DE REPRESENTANTES DE BAIRROS SOCIAIS

"Aprovado documento reivindicativo dos moradores e eleita a "COMISSÃO NACIONAL DE BAIRROS SOCIAIS"

Decorreu na cidade do Porto nas instalações da Junta de Freguesia do Bonfim, um Encontro Nacional de Comissões de Luta e Representantes de Bairros Sociais de todo o País.

Perante algumas centenas de inquilinos foi feita a análise e o ponto de situação da luta contra os aumentos injustos das rendas destes bairros. Um pouco de todo o lado, pela boca de pessoas anónimas, de vários autarcas de algumas Câmara e Assembleias Municipais, de Juntas de Freguesia e de membros das Comissões de luta, surgiram abundantes queixas, denúncias e protestos contra a forma "desajustada e desumana" como o Governo, através do IGAPHE, aplicou os aumentos das rendas "injustos e brutais" sem respeitar as dificuldades de muitos milhares de famílias carenciadas" e que estão na base da persistente luta desencadeada pe-

los moradores atingidos. Foram testemunhos vivos e comprovadores da montanha de injustiças que o descongelamento da Portaria 288/83 provocou e que agora, os inquilinos querem ver anulada.

Presentes também jornalistas de numerosos órgãos da comunicação social, televisão incluída, o que atesta o interesse da opinião pública pelo processo.

Não passou despercebida a presença da Comissão de Luta do Bairro da Marinha sempre em cima destes acontecimentos, desta vez acompanhada por elementos da Junta de Freguesia de Silvalde e pelo Vereador da C. M. de Espinho, Carlos Sabença. Na Mesa que dirigiu o Encontro estiveram membros da Federação Nacional de Cooperativas de Inquilinos, autarcas, representantes de Comissões de Luta, entre os quais a activista local Maria de Lurdes

Mota que viria, depois, a ser eleita para a Comissão Nacional dos Bairros Sociais.

Eram cerca de 18 horas quando os presentes aprovaram com entusiasmo o documento reivindicativo dos Bairros Sociais que destacamos.

Com funções de coordenar as acções a desenvolver no futuro, foi então eleita a "Comissão Nacional dos Bairros Sociais" integrada por um elemento da Federação das Cooperativas de Inquilinos, por um elemento de cada Associação de Inquilinos e, na Zona Norte, por um elemento das Comissões de Luta dos Bairros de Espinho (Maria de Lurdes Mota), da Gandra (Gondomar), de Matosinhos, de Lousada e de Famalicão. Pela Zona Sul elementos dos bairros do Seixal, Odivelas,

Vila Franca de Xira e Sines, com Leiria a entrar pelo Centro do País.

Na intervenção final a cargo do Presidente da Federação Nacional das Cooperativas de Inquilinos foi proposta uma primeira reunião da COMISSÃO NACIONAL recém-eleita, já para o próximo Domingo por que, como disse, "há muito que fazer e os moradores terão que continuar a mexer-se se querem dar a entender ao Governo que este tem de rever a sua posição quanto aos aumentos injustos". Várias iniciativas ficaram agendadas para melhor consideração, desde pedidos de audiência ao IGAPHE, ao Ministro da tutela ou ao próprio 1º Ministro, até a queixas junto do Provedor da Justiça e do Tribunal Constitucional.

O IGAPHE ou alguém por ele inspirado, foram acusados de estar a fazer chantagem sobre alguns moradores, dos milhares que se têm recusado a pagar os aumentos injustos, ameaçando-os com despejos. Ora, como frisou o Presidente da Federação dos Inquilinos, "o IGAPHE não tem qualquer competência para fazer despejos. Isso apenas compete aos Tribunais depois de correr o respectivo processo, e a Federação Nacional das Cooperativas de Inquilinos põe à disposição dos moradores, vítimas de tais processos, os seus advogados para defesa em juízo".

Entretanto, se as acções imediatas não produzirem os resultados desejados, desde logo a anulação da Portaria 288/83, foi forte a determi-

nação dos presentes em pomoverem, concentrações regionais, por exemplo junto dos Governos Cívicos e uma jornada nacional de protesto com concentração de todos os bairros em Lisboa.

Da nossa parte como observadores que fomos deste Encontro Nacional, não podemos deixar de assinalar que, quer pelo grande número de presenças quer pelo sentido de unidade e de determinação patenteados, esta gravosa e de facto injusta medida do Governo que aumenta 100, 500, 1000 e mais 2000% as rendas sociais é incompatível com qualquer ideia de "justiça social" por mais vezes que se venha fazer propaganda para a televisão. Urge reparar a injustiça "recongelando" a Portaria 288/83!

DOCUMENTO REIVINDICATIVO

a) Os mecanismos de progressão de renda nas suas actualizações tenham um comportamento semelhante à correcção extraordinária de renda da lei 46/85, tendo em conta a habitação económica do agregado familiar a uma determinada repartição de despesas e a fraca elasticidade dos orçamentos destas famílias.

b) Para efeitos de determinação da renda social, seja considerada a soma dos vencimentos base líquidos do agregado familiar.

c) Seja dado um tempo de consolidação de novos rendimentos do agregado familiar, tendo em vista que nas condições actuais do país estes se baseiam na esmagadora maioria em contratos a prazo ou outras formas igualmente precárias de remunerações.

d) Sempre que ocorra diminuição do rendimento familiar, deverá ser possível fazer repercutir-se imediatamente na renda.

e) Ao valor do rendimento possam ser deduzidas despesas de saúde resultantes de receita médica da segurança social ou organismos similares.

f) Ao rendimento calculado possa ser deduzido um valor fixo por cada deficiente existente no agregado familiar.

g) Seja definido um limiar de sobrevivência per capita baixo do qual a renda deve ter um valor fixo e simbólico.

h) Seja definido um limiar de solvência per capita até ao qual serão estabelecidos escalões de renda social em número superior aos existentes na Portaria 288/83 com uma taxa de esforço progressiva.

i) Do resultado da experiência colhida no tratamento da situação de cada agregado familiar na determinação da renda social se extraíam outros factores para além dos já mencionados que devem ser ponderados naquela determinação, por forma a que todo o processo seja transparente e se garanta igualdade de tratamento a todas as famílias.

j) A renda social não possa em qualquer caso ultrapassar o valor da renda técnica a qual deve passar a conter na formula que a determina os coeficientes de vetustez, conservação e qualidade da construção.

l) Para a determinação da renda se tenha em conta as condições económicas-sociais de cada região e que para tanto as Câmaras Municipais possam emitir parecer com carácter vinculativo, sobre um coeficiente moderador a aplicar à renda calculada.

m) Os moradores devem ser ouvidos em matérias que lhes diga respeito através dos seus organismos representativos.

MORADORES DE ESMORIZZ TAMBÉM PROTESTAM

Em comunicado que recebemos, os moradores dos Blocos Habitacionais de Esmoriz I e Esmoriz II, do ex-Fundo de Fomento da Habitação, protestam "contra exorbitantes aumentos das rendas das habitações sociais, numa escala de 500 a 900% e que em muitos casos ultrapassam os 1.000%".

Tudo o que os moradores querem é que seja feita justiça às dificuldades das famílias, algumas das quais até dependem da "Caridade e Assistência Social", e as que "têm dificuldades financeiras, como reformados, pessoas dependentes do Fundo de Desemprego, ou aquelas que vivem do ordenado mínimo nacional, em suma, pessoas com magros recursos económicos..."

O que pedem é que "seja revista a portaria onde foi estipulado este aumento, e que o reconsiderem com justiça".

Frizam que quem concorreu para estas casas foram "pessoas de baixos recursos económicos que não podem pagar rendas altas, pessoas que viviam em barracos, outros que a autarquia lhes tirou as casas".

MORADORES DO BAIRRO DA MARINHA AGRADECEM

Da Comissão dos Moradores do Bairro da Marinha-Silvalde, recebemos um comunicado no qual se dizem gratos a várias entidades autárquicas que lhes deram solidariedade e os apoiaram activamente na sua luta por rendas justas.

Referem especificamente a Assembleia de Freguesia e Junta de Fre-

guesia de Silvalde, e os Partidos Políticos, C.D.U. e P.S. e estendem o agradecimento à maioria que na Assembleia Municipal os apoiou e à Câmara pela posição unânime de apoio que assumiu na sessão pública de 28 de Fevereiro.

Manifestam-se gratas ao vereador Carlos Sabença pelo empenho que teve na defesa perante a Câmara da posição dos moradores do Bairro da Marinha.

SAIBA UTILIZAR CORRECTAMENTE OS SERVIÇOS DE SAÚDE AO SEU DISPOR

A Administração Regional de Saúde de Aveiro RECOMENDA

Se acorrer aos Hospitais (CONSULTAS EXTERNAS, URGÊNCIA OU INTERNAMENTO) quando lhe passarem RECEITAS ou requisitarem ANÁLISES, RADIOGRAFIAS ou OUTROS ELEMENTOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO, VERIFIQUE SE OS IMPRESSOS DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE ESTÃO CORRECTAMENTE PREENCHIDOS E VALIDADOS COM AS ETIQUETAS AUTOCOLANTES DO MÉDICO PRESCRITOR E DO LOCAL DA PRESCRIÇÃO (do Hospital).

Não Aceite Outros Modelos Evite Incómodos e Prejuízos

CAFÉ e RESTAURANTE COPELIA

Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de
Petiscos.
Rua 23 nº 808 - Tel. 723152
ESPINHO

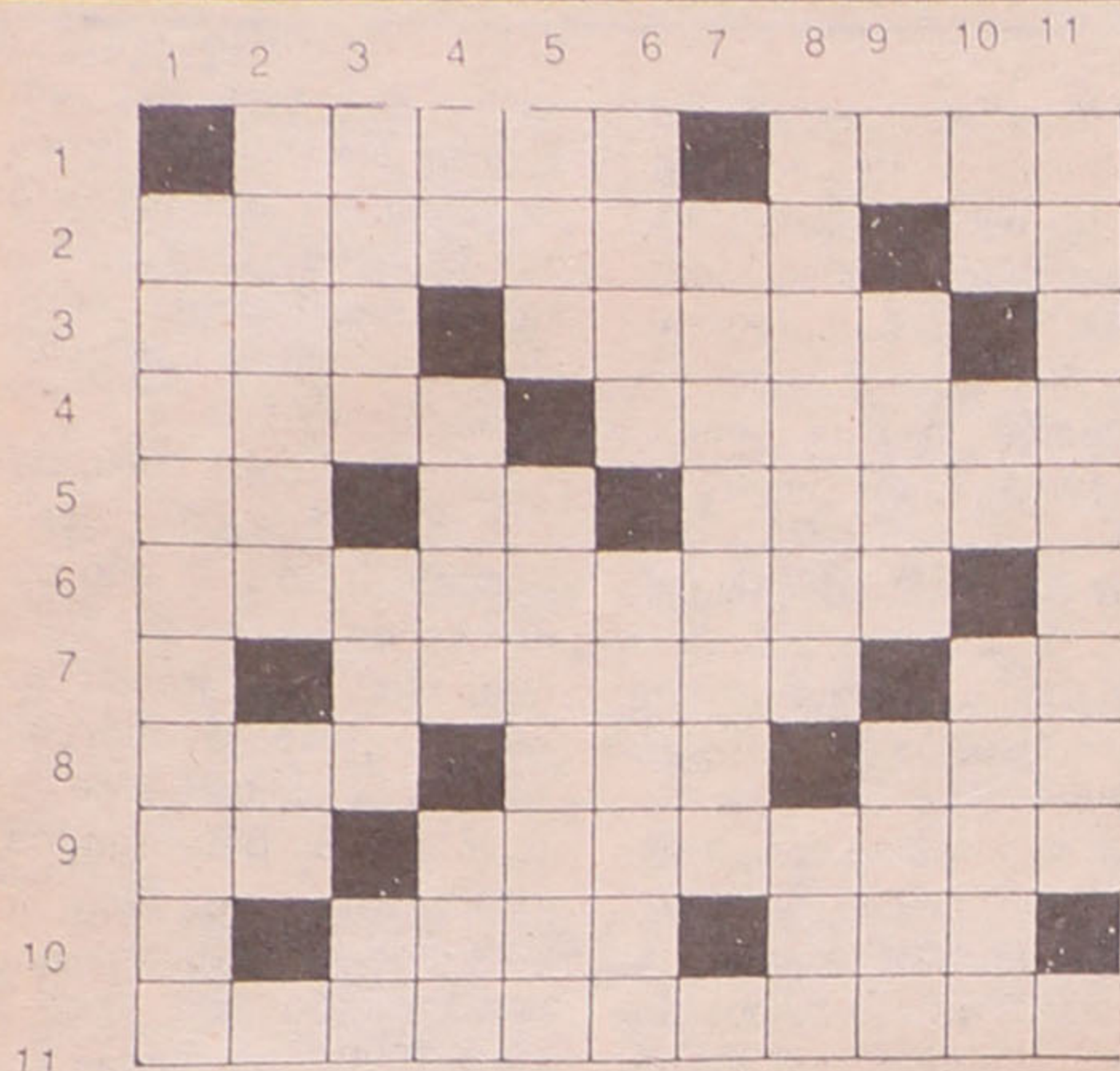
CHURRASQUEIRA

FLOR DO SOL

Venha conhecer a nossa
especialidade em Frango
Assado na Brasa
Visite-nos!... e ficará
nosso cliente
Rua 43, nº 138 — telef. 723550
Espinho

MARÉ VIVA A VIVA VOZ DE ESPINHO

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA Nº 284

HORIZONTAIS — 1- Nas provas de estilo livre, este é o que os nadadores escolhem sempre, por ser o mais rápido; Foi nome de agência oficial de informação e notícias portuguesa. 2- Este ano vão fazer-se duas; freguesia do concelho de Oliveira de Azeméis. 3- O tio da América; marido e mulher. 4- A conta que Deus fez; esforço final que fazem os corredores (atletas ou ciclistas) quando se aproximam do termo de uma corrida. 5- Acha graça; ilha francesa do Mediterrâneo; situação de perigo. 6- Espécie de vi-

nho maduro, de sabor adocicado, produzido no norte do país, e que não está comercializado. 7- Filtraria; interpretei. 8- Ligação; conhecido romance de Máximo Gorki; popular marca de esferográficas, isqueiros, máquinas de barbear e o mais que se verá. 9- Gálio (S.Q.); espantada. 10- Não acerta; nome de mulher. 11- Estudo e investigação dos dados históricos da antiguidade.

VERTICAIS — 1- Conjunto de disposições táticas com vista a um objectivo não imediato. 2- O despertador natropa; em tal sitio. 3- Ande

de bote; repetição do som; Eça de Queirós. 4- Uí; o mesmo que sírio, da Síria; sapo do Amazonas. 5- "World Council of Churches" (Conselho Mundial das Igrejas não católicas); vem sendo substituído, sem vantagem, pela mortadela. 6- Elogios; produto utilizado em desenho ou escrita, à base de grafite (do fr. "crayon"). 7- Estendas. 8- Produto ácido do ásar (planta); serve, entre outras coisas, para meter dentro de uma luva. 9- Sem dinheiro (pop.); palavra muito utilizada na banda desenhada para designar o ruído dum tiro de pistola. 10- De outro modo; não comunicado (abrev.); trabalhei. 11- Diz-se de uma paixão que se alimenta com suspiros, poemas e outras coisas parecidas, sem contacto com a pessoa amada.

RESOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 283

HORIZONTAIS — 1- Telefone. 2- As; tr; alego. 3- Pies; atar. 4- Idiotas; asi. 5- Imperial. 6- Dobe; Damião. 7- Agá; Lincoln. 8- Vê; Rand; UGT. 9- INIL; Hoc; AA. 10- Defesa; Os. 11- Semestrais.

VERTICAIS — 1- Táxi; David. 2- És; Diógenes. 3- Pimba; IFE. 4- Etiope; riem. 5- Frete; lá; se. 6- Sardinhas. 7- Na; siando. 8- Ala; AMC; cor. 9- Retaliou; sã. 10- Gás; alga. 11- Horizontais.

POEMAS À BEIRA-MAR

Mar

Ainda hoje de manhã

Parecias um menino

Travesso e brincalhão

Estendendo os braços

Inquietos

Entre as rochas

Com os dedos estendidos

Afagando

Os cabelos das algas

Ansiosos de carinhos

E foi então

Que ao ver-te assim

Sedento

Meu peito se abriu

Minha boca se encheu

De mil cantigas

Cantigas loucas

De suspiros cheias

Cantigas tão poucas

P'ra dizer-te

P'ra dizer-te Mar

Como é bom ver-te

Como foi bom

Finalmente descobrir-te

Pois é de ti que me vem

A saúde

A alegria

Esta vontade nova

De viver

Que desabrocha

É de ti

De tuas águas

De tuas algas

É de ti, Mar

Oh! Mar

Deixa-me cantar-te

Esta canção de bem querer

Deixa-me gritar

Tanto prazer

Que sinto ao encontrar-te

.....
.....

MARIA ALICE CASAL RIBEIRO

RIFAS DA NASCENTE

36ª SEMANA — 10/03/89

385 — Manuel A. Moutinho Ferreira	5.000\$00
085 — Amaral Neves	500\$00
185 — Lucinda Edite de Jesus Pereira	500\$00
285 — Carlos Meireles	500\$00
485 — Manuel António Miranda Mendonça	500\$00
585 — Felicidade Pereira Pinto	500\$00
685 — Óscar Rocha	500\$00
785 — Adalberto Nito	500\$00
885 — Herlander Godinho	500\$00
985 — Conchita Gutierrez Diez	500\$00

maré viva
O SEU JORNAL

Milton Pinho

Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28, Nº 583 - r/c
TELEF. 720584

ESPINHO

RAICA

VENDAS a CRÉDITO

Pronto-a-Vestir • Homem
e Senhora
Instituto de Beleza

Telef. 722896

Rua 62, nº 101 - ESPINHO

Casa Romeu

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

2 CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA

R. 19 • nº 299 e 242 • ☎ 721433/723056 • ESPINHO

RESULTADOS

II DIVISÃO

III DIVISÃO

Zona Centro

Mealhada-Estarreja	2-1
U. Lamas-Caldas	2-1
Portalegrense-U. Leiria	0-2
Ol. Bairro-Marialvas	1-1
Académica-Luso	3-2
Mangualde-Águeda	0-0
Marinhense-Covilhã	0-2
Peniche-E. Portalegre	4-0
Lousanense-Feirense	2-2

Classificação: Feirense, 41 pontos; Académica, 36; Marialvas e U. Lamas, 33; Águeda, 30;

Série B

Vila Real-Lordelo	3-0
Infesta-Leça	2-0
Maia-Valonguense	1-0
Lousada-Ol. do Douro	1-0
Ovarense-Réguia	1-0
Vilanovense-Lixa	0-1
Sandinenses-Lourosa	1-1
Paivense-Ermesinde	0-1
Torre Moncorvo-Pedrouços	1-0

Líder: Infesta, 35 pontos, seguido pelo Valonguense, 32.

Série C

Viscu Benfica-Oliveirinha	1-2
Pessegueirense-Alba	0-0
Gouveia-Oliveirense	1-1
A. Valonguense-S. Romão	3-0
Ol. Hospital-Ac. Paço	2-0
Guarda-U. Coimbra	3-2
Valecambr.-Santacombad.	0-0
Mortágua-Seia	1-0
Argus-Anadia	2-3

Líder: Oliveirense, 36 pontos, seguido por Guarda, 35.

FORUM DA JUVENTUDE DAS COMUNIDADES EUROPEIAS

UM PORTUGUÊS NA PRESIDÊNCIA

No decorrer da VIII Assembleia Geral da mais importante organização juvenil comunitária foi eleito um português, António José Seguro, para presidente do Forum da Juventude das Comunidades Europeias.

A candidatura portuguesa recolheu 1550 votos a favor, registando-se apenas 46 abstenções, o que abre excelentes perspectivas para o trabalho a desenvolver, tendo em conta as preocupações que se apresentam aos jovens

portugueses no conjunto dos jovens europeus, com a criação do mercado único.

"Mais Europa Cultural e menos Europa Comercial — Espaço de respeito pela Cidadania" foi uma das tónicas focadas por António José Seguro, que considerou a sua eleição como "Uma grande vitória para Portugal e em especial para as organizações juvenis portuguesas".

— 0 0 0 —
O Forum da Juventude concentra a sua actividade

nos assuntos mais importantes para os jovens, da competência da CEE.

Foram seleccionadas as seguintes questões para tratamento prioritário no período actual:

Desemprego Juvenil — Racismo e Discriminação — Educação e Formação — Jovens Mulheres — Política Regional e Incremento — Intercâmbio de Jovens — Desenvolvementos.

CASA MARRETA

Pedro da Silva Lopes

Especializado em: Arroz de marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de peixe, Bons vinhos.

Rua 2 nº 1355-ESPINHO
Telef. 720091

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 Nº 294 ESPINHO

SUGESTÕES

EXPOSIÇÕES

— Em Espinho, na Galeria Múltiplo, Margarida Santos expõe Desenhos, Pintura e Escultura, até ao dia 23 de Março, das 14,30 às 20 horas, todos os dias, excepto às segundas-feiras.

— Ainda pode ver a exposição de Pintura de Margarida António, patente até ao dia 17, na Galeria do Casino de Espinho, a partir das 15 horas.

— Até ao dia 19 pode ver a 12ª Exposição Internacional de Alimentação nos Pavilhões da Exponor em Matosinhos.

— De 17 a 29 de Março, na Cooperativa Árvore, no Porto, será lançado o livro de fotografia de João Nunes e ainda poderá ver uma exposição de fotografia de Carmo Vieira e de Pintura de Sardinha.

— Continuam em exposição na Casa de Serralves no Porto obras de VIEIRA DA SILVA E ARPAD SZENES.

MÚSICA

— Dia 18, com início pelas 21,30, a Orquestra Sinfónica do Porto realiza um concerto no Auditório Carlos Alberto, no Porto.

LIVROS

— UM CHEIRINHO DE CANELA

Ana Maria Magalhães — Isabel Alçada

"O 6º volume da colecção VIAGENS NO TEMPO tem como objectivo levar os leitores ao fervilhar da Lisboa quinhentista, através da descrição das características urbanas da cidade, do desenrolar da vida quotidiana das várias classes sociais. O livro inclui pormenores acerca da personalidade do rei D. Manuel I, da embaixada enviada ao Papa Leão X e uma cronologia das principais descobertas efectuadas neste reinado. Além das ilustrações necessárias à história, são reproduzidas algumas gravuras da época".

— 144 páginas — 450\$00

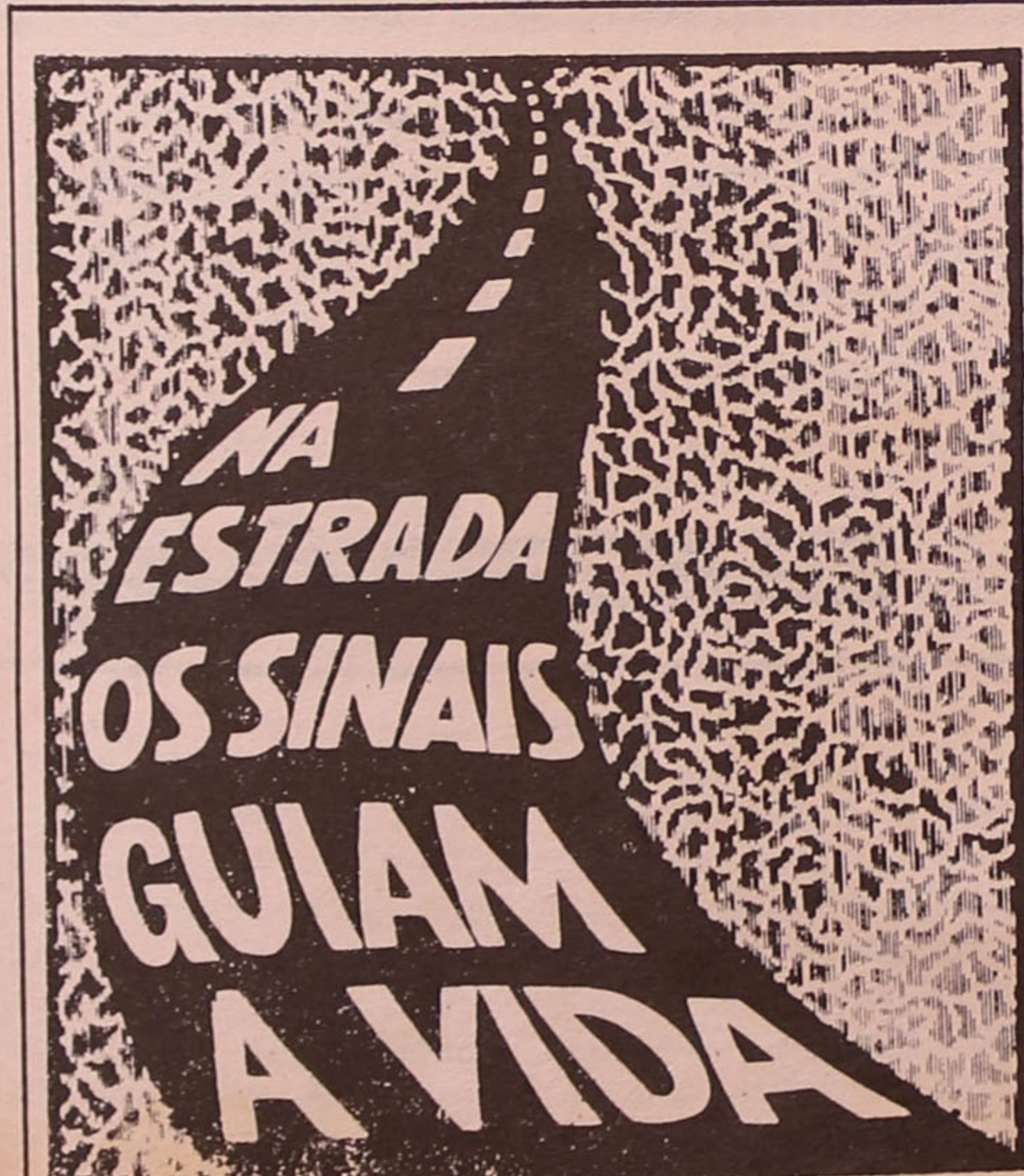
— EDITORIAL CAMINHO

CENTRO LIVREIRO

NOVIDADES EM LIVROS

Descontos aos Sócios
da Nascente

Rua 62-251 - ESPINHO



MEIO AMBIENTE: Poluição sem fronteiras

A Comissão Europeia apresentou as grandes linhas duma política ambiental comunitária.

Em Milão e em Leão é difícil respirar, o Reno, o Mosa e o Pó são esgotos ao ar livre, o mar do Norte e o Adriático sufocam sob as algas, a água das grandes cidades é cada vez menos potável... Em resumo, a Comunidade corre o risco de sucumbir devido a uma poluição crescente. É tal a produção de todo o tipo de venenos que a mesma deu lugar a uma nova e florescente actividade económica: a exportação discreta de resíduos tóxicos. Mas mesmo esta "nova ajuda" ao desenvolvimento começa a ser recusada pelos países dela necessitados. De súbito os nossos caixotes do lixo sulcam os mares em jeito de modernos "negreiros", procurando um porto seguro e, sobretudo, onde possam descarregar a respectiva mercadoria.

Estamos à beira do desastre, mas os europeus — mais vale tarde que nunca — estão por fim a tomar consciência disso mesmo: 75% de entre eles estão convencidos que a protecção do meio-ambiente constitui um problema grave e urgente e 66% são da opinião que os governos não fazem o suficiente nesse domínio (18% consideram mesmo que as autoridades "se estão nas tintas" e 51%, menos radicais, reconhecem-lhes algum esforço, embora pontuado por escassos resultados).

A Comissão decidiu, perante este panorama, intervir, e o comissário responsável pelo meio ambiente, Carlo Ripa di Meana, apresentou as grandes linhas da política

que será seguida pelo executivo de Bruxelas, assente essencialmente em três eixos: completar e fazer respeitar a legislação comunitária, melhor articular a política de meio-ambiente com as outras políticas comunitárias e reforçar a acção da Comunidade a nível internacional. A Comissão prevê ainda a criação dum "Fundo Europeu para o Meio Ambiente", cuja função seria incentivar e financiar projectos comunitários neste domínio, bem como promover uma eventual participação da Europa em grandes projectos mundiais. A Comissão pensa também criar um "Sistema Europeu de Medição e Controlo" que poderia prefigurar uma "Agência Europeia do Ambiente".

Conforme afirmou Ripa di Meana, trata-se antes de mais de reunir aquilo que já existe, só depois se devendo completá-lo, mas é sobretudo necessário fazer respeitar a legislação comunitária. Existem várias decisões do Conselho de ministros da Comunidade que constituíram durante anos letra morta na medida em que não foram transcritas para as legislações nacionais. É, pois, necessário agir — e depressa — recorrendo a todos os meios que a tecnologia moderna põe à nossa disposição. Nesta perspectiva foram já efectuados contactos tendo em vista a utilização dos satélites na observação da evolução ecológica do continente.

Trata-se realmente de um trabalho herculeano, na linha aliás de um dos trabalhos mais cansativos desse Deus da mitologia grega, que foi precisamente o de limpar as cavalariças de Augias...
"In EUROFOCUS 6/89"

XOTE ECOLÓGICO

Luiz Gonzaga (Gonzagão), compôs e gravou no seu 56º disco uma canção que intitulou de "Xote Ecológico" e que está a ser considerada como um tributo ao ecologista Chico Mendes assassinado no Brasil, reconhecido como um mártir da luta pela defesa do ambiente.

Os versos da bela canção que Luiz Gonzaga aos 77 anos de idade compôs em defesa da ecologia, dizem:

*Não posso respirar
Não posso mais nadar
a terra está morrendo
não dá mais p'ra plantar*

*Se a planta não nasce
Se nasce, não dá
até pinga da boa
é difícil de encontrar*

Cadê a flor que estava aqui?

Poluição comeu.

O verde onde é que está?

Poluição comeu.

Nem o Chico Mendes sobreviveu.



PADARIA E CONFEITARIA DE

Gomes & Pereira, Lda.

ESPECIALIDADES EM:

Pão Holandês, Pão D'Água, Pão Tigre,
Pão Centeio, Pão Espanhol, Pão de Flocos

Trança de Carnes, Bola de Carnes com Queijo Mosarella,
Bolo Rei do Forno, Bolo de Uvas com Nozes, Bolo Escangalhado,
Regueifa Doce

**A DIFERENÇA
FABRICAMOS A QUALIDADE**

Rua 19, nº 1278 — Telefone 725338 — 4500 ESPINHO

INFORMAÇÕES

TELEFONES:

MARÉ VIVA*	
NASCENTE	721621
Emergência	115
P.S.P.	720038
B.V. de Espinho	720005
B.V. Espinhenses	720042
Informações/CP	564141
Serv. Munic. de	
Espinho	720040
C.M. Espinho	720020
Rep. Finanças de	
Espinho	720750
Tribunal	722351
G.N.R.	720035

TÁXIS:

Estação/CP	720010
Câmara	723167
Rádio Táxis	
(Central)	720118
*Os Unidos de	
Espinho	722232/722482

HOSPITAIS:

Espinho	720327
Gaia	394613
Stº António	27354
S. João	487151

FARMÁCIAS:

Quinta, 16	Paiva
Sexta, 17	Higiene
Sábado, 18	G. Farmácia
Domingo, 19	Teixeira
Segunda, 20	Santos
Terça, 21	Paiva
Quarta, 22	Higiene

CINEMAS:

Sessões normais:

Hoje: "Tempo de Amar,
Tempo de Matar" (M/12)
17 a 20: "InferNo em Sai-
gão" (M/16)
21 e 22: "O Grande Assal-
to" (M/16)

Sessões da meia-noite:

Sexta: "A Turma dos Chan-
frados" (M/16)
Sábado: "Refém de Dal-
las" (M/16)

Sessão Infantil:

Domingo, às 11.00 horas:
"Papuça e Dentuça" (TO-
DOS)

A VARINA

Especialidades: Arroz de
marisco, Lulas, Caldeirada,
Bacalhau, Rojões e as famosas
papas de sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

R. 2 nº 1269-ESPINHO
Telef. 724630

REUNIÃO DA CÂMARA

EM CAUSA UM PROJECTO DISPENDIOSO

O Executivo municipal realizou no dia 7 de Março uma reunião extraordinária, privada, com um único ponto na ordem dos trabalhos: "Reconversão da Piscina Solário

A presidente começou por informar que na terça-feira anterior, conjuntamente com os vereadores Rolando de Sousa, Valdemar Ribeiro e Jorge Castro, recebera os re-

a argumentação que tenha sido aduzida na apreciação dos elementos que também não conhecemos. Da acta o que consta é que foi concluído que a Câmara analisou prolongadamente as informações recebidas e que o estudo apresentado se enquadrava no ponto 6 da proposta aprovada pela Câmara em 18 de Novembro de 1988 para a candidatura aos subsídios das Contrapartidas da Concessão da Zona de Jogo.

A Câmara considerou haver necessidade de se pronunciar em tempo útil quanto à adjudicação da elaboração do projecto em causa, devendo contudo ser estudados os condicionalismos de ordem legal que possam conduzir à adjudicação, reservando-se também a Câmara a posterior análise e debate do custo do referido projecto. Mais deliberou voltar ao assunto na próxima reunião.

voltando a participar nos trabalhos.

presentantes de um Gabinete de Arquitectura francês, denominado "JAPAC" que se propõe elaborar um projecto de reconversão da Piscina Solário e do Balneário Marinho.

Do teor da acta não se pode saber as posições assumidas pelos vários eleitos nem



Que remodelação.

Atlântico e do Balneário Marinho".

Foi uma sessão demorada que se iniciou de manhã e continuou no período da tarde após uma interrupção para o almoço. O vereador Azevedo Brândão faltou por motivo justificado e o vereador José Fonseca ausentou-se quando o assunto ainda não acabara de ser discutido, não

Largo da Câmara

TRABALHOS ADICIONAIS

Na nossa edição de 5 de Janeiro noticiávamos que a Câmara adjudicará trabalhos adicionais para o "Espelho de Água" no valor de sete mil quinhentos e cinquenta contos, o que à primeira vista parecia estranho.

Na verdade, em outra sessão camarária, o valor veio a ser rectificado, ao que se podia inferir da leitura da acta, porquanto a informação dos Serviços Técnicos implicava a dedução do valor de dois mil novecentos e setenta contos inicialmente previsto na proposta.

Assim, os trabalhos adicionais, que resultam de uma alteração ao projecto

inicialmente posto a concurso e que não permitia conseguir os efeitos desejados, foram adjudicados por quatro mil quinhentos e oitenta contos, correspondendo a cerca de 50% mais do valor adjudicado no concurso.

A propósito ocorre perguntar porque não são os arquitectos da Câmara a fazer os estudos de adaptação do projecto existente para a ligação do largo da Câmara ao Parque, em vez da sua entrega ao arquitecto urbanista, já que não parece ser propriamente um problema com implicação urbanística.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

RUA 19

DEFINITIVAMENTE SÓ PARA PEÕES

A sessão do dia 10 foi curta mas produtiva pois foram resolvidos os casos dos clandestinos e da rua dezanove.

A legalização dos clandestinos das zonas da Picadela-Bouçós e Coteiro, que na última sessão foram muito controversos, e quanto mais "explicavam mais complicavam", foi rapidamente aprovada por unanimidade, em virtude do trabalho realizado em conjunto pelos eleitos da Assembleia, da Câmara e dos técnicos municipais ter conduzido a uma redacção de compromisso para os respectivos regulamentos.

Da aplicação desses regulamentos, que não se afigura fácil, só o futuro nos irá dizer quais as suas virtualidades e defeitos, face aos resultados que se venham a verificar.

A solicitação da Câmara, que a presidente fizera na sessão anterior, foi incluída na ordem de trabalhos o projecto da remodelação da rua 19 em zona definitiva de uso dos peões, o

que foi aprovado.

Uma das ruas da "volta dos tristes", **descer a rua 19, subir a rua 23**, vai ficar mais agradável. Aprovado o projecto de alindamento da rua 19, que envolverá uma verba de 46.000 contos, naquela via pedonal será colocado um pavimento a calcário (as chamadas pedrinhas) ao nível dos passeios, bem como floreiras em granito e bancos de jardim. O atravessamento das ruas 16 e 18 serão feitos em rampa para obrigar os automobilistas a reduzir a velocidade naqueles locais.

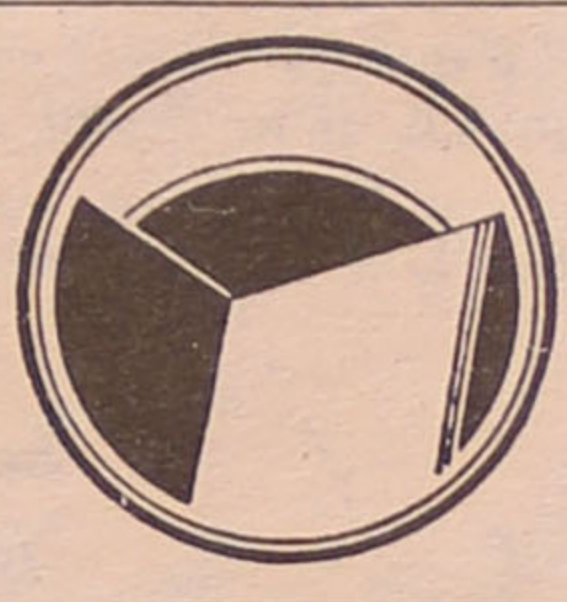
As obras serão feitas pelos trabalhadores do Município, pedindo Romeu Vitó "que as obras sejam acompanhadas de perto para que não haja tempos mortos e seja de execução rápida". Elsa Tavares garantiu "maior vigilância nas cargas e descargas para evitar abusos e que estão acauteladas as entradas de emergência para bombeiros e saída de funerais", respondendo a uma per-

gunta do dr. Teixeira Lopes.

A Câmara terá também em atenção os condicionalismos próprios de uma área de forte implantação comercial e procurará evitar os inconvenientes resultantes das obras naquela zona, normalmente no verão.

Registe-se o apreço manifestado pelo presidente da Assembleia Municipal relativamente ao bom trabalho realizado pelos deputados municipais em relação ao problema dos clandestinos.

Já no período do público interveio o dr. Teixeira Lopes, alertando para a dificuldade de utilização dos parcometros, pela falta das moedas de 5 escudos que foram recolhidas. Solicitou a intervenção da Câmara e alvitrou a hipótese de a Postura ser suspensa neste aspecto, até os parcometros serem adaptados para o uso das moedas em curso.



NASCENTE

ASSEMBLEIA GERAL CONVOCATÓRIA

Ao abrigo das disposições estatutárias, convoca-se uma reunião Ordinária da Assembleia Geral dos sócios do Nascente — Cooperativa de Acção Cultural, C.R.L., a realizar na sede, à rua 62, nº 251, no dia 30 de Março de 1989, pelas 20.00 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- Apreciação e votação do balanço e contas referente a 1988.
 - Outros assuntos de interesse para a Cooperativa.
- De acordo com as disposições dos Estatutos, se à hora marcada para a reunião não se verificar a presença de metade dos sócios com direito a voto, a Assembleia reunirá com qualquer número de sócios, uma hora depois. Espinho, 09 de Março de 1989.

O Presidente da Assembleia Geral
Augusto Marinho da Mota

Direcção de Distribuição Norte



CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO V.N. GAIA

AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se todos os consumidores de energia eléctrica de baixa tensão que, devido a trabalhos a efectuar, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos postos de transformação e períodos abaixo mencionados, **dia 19 de Março (domingo), das 7:00 às 13:00 horas.**

CONCELHO DE ESPINHO

FREGUESIA DE ANTA

PT. Nº 6 — GUIMBRA

Por motivo de segurança, as instalações deverão ser sempre consideradas permanentemente em tensão.

V. N. GAIA, 13 DE MARÇO DE 1989

O CHEFE DE CENTRO

(Luis E.S. Ribeiro da Silva)

Director: Alfredo Casal Ribeiro
Chefe de Redacção: Abílio Adriano
Redacção: Rua 62 • nº 251 • Telef. 721621 • Espinho
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro, M^a Alice C. Ribeiro e Morais Gaio.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais
TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2 000 exemplares
Execução Gráfica: CORAZE - Ind. Gráficas - O. de Azeméis
Depósito Legal: 2048/83

Mare Viva



PORTE
PAGO